



BAHIA

ASSEMBLEIA ENTREGA COMENDA DOIS DE JULHO A JOSÉ BOAVENTURA DOS SANTOS



A Bahia ganha mais um comendador, ampliando a lista de personalidades e figuras políticas que têm sua trajetória de vida dedicada a melhorar a vida dos baianos reconhecida. José Boaventura dos Santos, presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes e presidente do Sindicato dos Vigilantes da Bahia, recebeu da ALBA, na manhã desta sexta-feira (09), a Comenda 2 de Julho, proposta da deputada Maria del Cármen (PT).

“O comprometimento e a qualidade da atuação do nosso homenageado em favor dos trabalhadores terceirizados, sobretudo dos trabalhadores vigilantes, como é de conhecimento público, são motivos que justificam a condecoração”, disse a proponente da homenagem, a deputada Del Cármen. Segundo a parlamentar, Boaventura sempre esteve atento aos anseios da categoria, não se atendo apenas às questões legais da profissão, mas também lutando por melhores condições de segurança para os trabalhadores e trabalhadoras profissionais da vigilância.

A Comenda 2 de Julho é a mais alta condecoração do legislativo baiano e homenageia àqueles que se dedicam à prestação de serviços relevantes ao povo da terra e ao engrandecimento do estado. Para o sindicalista, a comenda foi aprovada por unanimidade pela ALBA. Motivo que, para Maria del Cármen, indica o reconhecimento aos inegáveis e inestimáveis serviços por ele prestados para o povo.

O deputado federal Néelson Pelegrino (PT) defendeu o nome de Boaventura “como um símbolo de resistência e luta, que inspira a todos a seguir em frente e a lutar mais pelos direitos do povo”.

HOMENAGEM

Conduzido pelo cerimonial da Casa, o sindicalista José Boaventura dos Santos foi recebido por amigos, familiares, sindicalistas e políticos no Plenário Orlando Spínola.



Natural de Itajuípe, Boaventura ingressou com apenas 21 anos na atividade de segurança. Com mais de 36 anos de carreira, Boaventura acompanhou e participou da aprovação da Lei 7.102/83, que regula a atividade de segurança em bancos e criou a profissão de vigilante. Também

apoiou a realização de concurso federal para agente de vigilância, que promoveu o ingresso da categoria no serviço público federal, em 1985.

Na Bahia, ele acompanhou e liderou as negociações que resultaram na aprovação da Lei Estadual 12.949/14 – conhecida como Lei Anticalote – que institui o provisionamento dos recursos relativos às férias, abono de férias, 13º salário, multa do FGTS por dispensa sem justa causa, bem como a incidência dos encargos previdenciários, sociais e FGTS sobre férias, abono de férias e 13º salário.

“Não sou merecedor pessoal desta honraria. Toda conquista foi fruto de uma luta coletiva, com os companheiros que acreditam ser possível organizar uma categoria que tem como função proteger a vida das pessoas”, disse Boaventura em seu discurso de agradecimento.

Na solenidade, o sindicalista fez um breve relato de preconceitos que a categoria dos vigilantes sofre, principalmente o racismo, já que a maioria dos trabalhadores da área é negra. “Temos o compromisso de resistir a todas estas coisas. A gente não pode e não deve abaixar a cabeça”, discursou.

O sindicalista relatou que está vindo de dias de debates em Brasília para garantir a aposentadoria especial dos vigilantes na reforma da previdência. “Os vigilantes não conseguem se encaixar no mercado de trabalho depois dos 45 anos de idade. Sem a aposentadoria especial, vai ser muito difícil nos aposentarmos empregados e também teremos dificuldade para acessar o Benefício de Prestação Continuada (BPC)”, disparou. Boaventura garante ainda que tem feito o seu papel como representante da classe. “O sindicato busca se impor pelo respeito, dignidade e firmeza dos seus propósitos. Todas as nossas conquistas aconteceram com muita ousadia”, concluiu.

Fonte: ALBA

VIGILANTES EX-GERSEG/PAGAMENTO DE PROCESSOS: SINDICATO PROCURA



O Sindvigilantes/BA procura os colegas relacionados abaixo para que entrem em contato com o Sindicato. Tem cheques a sua disposição resultante de processos do Sindicato contra a empresa e contratantes.

É seu direito, sua conquista.

Caso conheça o colega, avise-o. Confira!

DO PROCESSO 853.2006.14ª – SINDICATO X GERSEG/G.BARBOSA

- EVANDRO MATOS DOS SANTOS
- GONÇALO SILVA PEREIRA
- IVANILDO CANDIDO PINHEIRO DA SILVA

• LUIS CARLSO DE OLIVEIRA SANTOS
• MARCIO LUIZ LIMA PORTELA
DO PROCESSO 856.2006.14ª – SINDICATO X GERSEG/EXTRA

• ANTONIO CARLOS ALVES BISPO
• CASSIO PEREIRA OLIVEIRA
• EDNAILTON SANTANA DA SILVA
• ERONILDES PEREIRA
• JOÃO CARLOS DE JESUS FREITAS
• JOSE CARLOS DE SOUZA
• PAULO JORGE SANTOS LOPES
• VALDECI SANTOS COSTA
• VALGNEY FRANK FERNANDES
PROCESSO 859.2006.14ª – SINDICATO X GERSEG/COELBA

• ALEXANDRO SOUZA COSTA
Entre em contato com o Sindicato. Tenha em mãos a CTPS (com assinatura da Gerseg), mais RG, CPF e comprovante de residência.

SINDICATO É PARA LUTAR E DEFENDER O DIREITO DO TRABALHADOR!

Fonte: SINDVIGILANTES/BA

ESPÍRITO SANTO

Presidente Serafim, representando os vigilantes do ES, reforça pedido de apoio à Aposentadoria Especial dos Vigilantes



Na quarta-feira(07), o presidente do SINDSEG-GV/ES, Serafim Gerson Camilo, juntamente com os demais representantes dos trabalhadores(a) em vigilância, esteve no Senado e aproveitou

para reiterar o pedido de apoio as pautas da Vigilância Patrimonial com os senadores capixabas, Fabiano Contarato e Marcos Do Val. A comissão de trabalhadores também esteve com o presidente do senado, Davi Alcolumbre.

Com a reforma da Previdência aprovada na Câmara dos Deputados, não será mais possível garantir o direito da aposentadoria especial à categoria. Mas, o senado ainda irá apreciar as mudanças na PEC da Reforma realizadas na Câmara dos Deputados e pode propor alterações no texto. Por isso, ocorreu essa mobilização, em Brasília, em defesa da Aposentadoria Especial.

Fonte: SINDSEG GV/ES

Sindsegur cobra cumprimento da CCT de várias empresas no MTE



O Sindsegur participou na manhã desta sexta-feira, 9 de agosto, de várias mediações no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) junto ao mediador Cláudio Gabriel de Macedo Júnior. As irregularidades foram constatadas pela Operação Tsunami, uma série de fiscalizações que estão sendo feitas pelo Sindsegur nos locais de trabalho.

Foram feitas reuniões com as empresas Neutron, 2RI Segurança, Supremax, Segurpro, todas por descumprimento de cláusulas do CCT.

As empresa Brasegur e Envipol simplesmente não compareceram na

mediação, desrespeitando a entidade sindical que representa os trabalhadores vigilantes e o órgão do Ministério do Trabalho e Emprego. Enquanto o Sindicato está querendo resolver a situação dos trabalhadores de imediato, as empresas preferem procrastinar.

Sindsegur cobra da empresa Segurpro que cumpra a NR17 no Fórum da Justiça. Mediação com a Supremax. Mediação com a empresa 2RI Segurança. Mediação com a empresa Neutron. Sindsegur cobra da empresa Neutron cumprimento da CCT.

Fonte: SINDSEGUR RN

Senado dará um tiro no pé se não revisar proposta de reforma da Previdência, avalia Paim



O senador Paulo Paim (PT-RS), presidente da Comissão de Direitos Humanos (CDH), disse nesta segunda-feira (12) que o Senado “dará um tiro no próprio pé” caso abra mão de debater e propor alterações na Proposta de Emenda Constitucional (PEC 6/2019) – Reforma da Previdência de Bolsonaro – aprovada pela Câmara dos Deputados e enviada ao Senado na última semana.

“Estou muito preocupado com a fala de alguns parlamentares na linha de que o Senado só tem que carimbar o que foi debatido e aprovado na Câmara dos Deputados. Isso preocupa todo o povo brasileiro. O Senado tem feito muito isso com Medidas Provisórias. Alegando não ter tempo para aprofundar o debate, acaba carimbando. O Senado dará um tiro no próprio pé se apenas carimbar e não aprofundar o debate, não fizer as revisões adequadas e as alterações necessárias”, disse.

Na avaliação do supervisor técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômico (DIEESE), Max Leno Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos
Colaboração: Jacqueline Barbosa
Diagramação: Aníbal Bispo

de Almeida, é fundamental que o Senado faça algumas reflexões e promova alterações a fim de minimizar os efeitos “nefastos” que a questão previdenciária pode trazer aos trabalhadores.

“[A proposta] ainda traz um risco muito grande de um desmonte da Previdência pública, universal e solidária. Até que ponto a Previdência vai deixar de ter esse importante papel num Brasil que tem características de distribuição de renda muito desigual? Essa é a grande luta que vem se encampando no âmbito da sociedade e nas discussões no Congresso”, questionou.

Para Maíra Custódio Mota Guiotto, vice-presidente da comissão de Previdência da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS), **a aposentadoria especial é um dos pontos passíveis de alterações na PEC 6. Segundo ela, o texto aprovado pela Câmara praticamente extingue o benefício implicando na exclusão da proteção previdenciária de inúmeros trabalhadores que expõem sua saúde e integridade física cotidianamente em atividades essenciais ao mercado de trabalho.**

“Há a retirada da proteção a integridade física do trabalhador. E com a vedação do benefício, existe a restrição para uma enorme população que atualmente está exposta a explosivos, energia elétrica, inflamáveis e a vigilância patrimonial. Há uma gama de pessoas que ficarão desprotegidas caso a reforma avance no Senado sem modificação”, alertou.

Fonte: Senado

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF